

Cuba e Bolívia avançam na expansão de suas relações



Por Maria Josefina Arce

A visita da ministra das Relações Exteriores da Bolívia, Celinda Sosa Lunda, a Havana reafirmou o bom estado das relações entre as duas nações, que foram relançadas com força quando MAS (Movimento ao Socialismo) tinha retornado ao poder. Vale recordar que as mesmas haviam sido interrompidas após o golpe de Estado de 2019 contra o então presidente Evo Morales.

Amizade, respeito, cooperação e pontos de vista comuns sobre vários aspectos em assuntos internacionais caracterizam os laços bilaterais históricos, que os dois países buscam fortalecer ainda mais.

A visita de Sosa Lunda foi uma ocasião propícia para continuar trabalhando nessa direção e impulsionar os laços econômicos e comerciais, a fim de contribuir para o bem-estar de ambos os povos.

Na reunião entre o Ministro das Relações Exteriores da Bolívia e as mais altas autoridades da nação caribenha, os acordos bilaterais foram revisados, reiterando a disposição dos dois países de buscar novas formas e áreas de colaboração.

O turismo é uma das esferas em que pretendem crescer. No final do ano passado, foi lançada na Bolívia a campanha "Cuba Única", uma iniciativa reforçada com uma nova conexão aérea. O voo, operado pela Boliviana de Aviación e com frequência semanal, ligará Havana à cidade de Santa Cruz, capital do departamento de mesmo nome.

A saúde foi uma das áreas de cooperação mais relevantes entre Cuba e Bolívia. O golpe de Estado em 2019 interrompeu a colaboração, mas os médicos cubanos já haviam escrito uma bela página de solidariedade.

Inúmeros amigos e imensa gratidão foram deixados pelos profissionais de saúde cubanos em território boliviano. A contribuição de Cuba ficou evidente não apenas na melhoria dos indicadores de saúde, mas também no estudo de pessoas em situação de deficiência e na Operação Milagre, um programa de reabilitação oftalmológica voltado para os segmentos populacionais mais vulneráveis.

A possibilidade de muitos jovens bolivianos estudarem medicina na Iha também foi essencial. Sosa Lunda afirmou: "se hoje temos médicos comunitários é graças a Cuba".

A ministra das Relações Exteriores da Bolívia também destacou o apoio dado à alfabetização no seu país. Em 2008, a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) declarou Bolívia "Território Livre do Analfabetismo".

A solidariedade do povo boliviano tem sido imensa; acompanha os cubanos em sua luta contra o bloqueio genocida imposto há mais de seis décadas pelos Estados Unidos. E, durante a pandemia da COVID 19, enviou doações de suprimentos médicos e alimentos a Cuba.

Cuba e Bolívia têm uma longa história de amizade e solidariedade. Atualmente, os dois países estão trabalhando em prol da expansão e do fortalecimento de suas relações em todas as áreas.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/347330-cuba-e-bolivia-avancam-na-expansao-de-suas-relacoes>



Radio Habana Cuba